



A acessibilidade em neuropsicologia por meio do Instagram

Suelen Fernanda Valentim, Clara Viana Magalhães, Anne Caroline de Oliveira Menezes, Fernanda Lemes Batista Magalhães, Cecília Souza Oliveira

Tendo seu surgimento como especialização em 2004, a neuropsicologia é muito recente na psicologia brasileira e ainda possui um longo caminho a percorrer para tornar seu conhecimento mais alcançável na formação universitária de estudantes destas áreas. Poder promover um acesso mais descomplicado a neuropsicologia é importante devido à complexidade de informações que ela possui e da escassez com que são oferecidas aos cursos superiores neste âmbito, porque além de recentes, muitas especializações da área ainda são pagas. Portanto, achou-se necessário buscar formas de tornar a neuropsicologia mais compreensível, também com relação a sua aplicabilidade. Possuindo como foco futuros psicólogos e psicólogos já formados, o projeto proposto procura oferecer o conhecimento das neurociências em uma linguagem adaptada para seu público, a fim de que a neuropsicologia passe a fazer parte da sua formação de psicólogo. Para tal feito, o seguinte método foi utilizado: pensou-se na proposta de aproximação que cabe neste tempo pandêmico: a comunicação virtual. Unindo costumes habituais dos mais jovens ao uso de redes sociais e a neuropsicologia, foi criado um perfil de linguagem de fácil acesso e com conteúdos diversos na área da cognição. Seguindo esta lógica 1) são propostos temas atuais e que possam ser de interesse do público alvo, visando trazer questões de conhecimento que podem facilitar a inclusão, 2) a equipe, composta pela docente responsável pelo projeto e por 10 discentes de períodos diversos, seleciona instrumentos de base para as publicações que desejam, sendo eles artigos científicos, materiais e/ou artes que possuam correlação com os temas e 3) os posts são formulados com o intuito de serem descontraídos e se adaptarem a rede social escolhida, mas ao mesmo tempo serem informativos e com base científica. A interação entre a equipe é pacífica e colaborativa, onde todas possuem liberdade para sugerirem os temas e utilizarem a ferramenta (texto, vídeo ou arte) que preferirem, produzindo um espaço democrático e saudável de conhecimento. Juntamente a isto, é possível perceber o acolhimento do público ao projeto, onde o mesmo colabora com dicas para melhoria, comentários de elogios ou sugestões, indicações de conteúdo e feedbacks positivos sobre as informações dispostas. A divulgação também oferece a possibilidade de alunos recém formados adotarem as práticas de neuropsicologia e as aplicarem ao exercer sua carreira. Nota-se, contudo, a necessidade da continuidade de atividades que proponham a acessibilidade da neuropsicologia, visto que, a vastidão apresentada pela mesma é uma descoberta recente e tem muito ainda a ser conhecido.

XIII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

26° Encontro de Iniciação Científica da UENF
18° Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense
14° Jornada de Iniciação Científica da UFF



VI Congresso Fluminense de Pós-Graduação

21° Mostra de Pós-Graduação da UENF
6ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense
6ª Mostra de Pós-Graduação da UFF

Desafios da Ciência no Pós-Pandemia

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense
Fomento da bolsa (quando aplicável):*

